

ESTUDO TRANSVERSAL DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

Ciências médicas - Endocrinologia

Yasmin Rodrigues de Camargo Sartori
Dra. Talita Bonato de Almeida (orientadora)
Dr. Fernando Moreno Sebastianes (orientador),

Universidade Anhembi Morumbi
Medicina, Piracicaba/SP



INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença em que há ausência de insulina, hormônio vital ao tratamento. Sua incidência é maior na puberdade e começo da vida adulta¹. A adesão ao tratamento necessita de alterações de rotina e comprometimento, necessitando de autocuidado para o sucesso da terapêutica. Essa adesão pode ser influenciada por vários fatores, como falta de acesso ao medicamento, o nível de educação, dificuldade na mudança de hábitos, relação médico-paciente falha, e a duração do tratamento².

OBJETIVOS

Reconhecer a percepção do indivíduo com diabetes tipo 1 (DM1) sobre sua doença e o impacto sobre a qualidade de vida (QV), para que isso seja uma ferramenta para um tratamento mais assertivo e com melhor adesão pelo indivíduo.

METODOLOGIA

Estudo transversal descritivo realizado na Clínica de Atenção de Doenças Metabólicas (CADME) de Piracicaba/SP, no período de dezembro de 2022 a junho de 2023, com pacientes portadores de DM1, entre 12 a 30 anos, de ambos os sexos, com pelo menos 6 meses de diagnóstico clínico de DM1, em uso de insulina e que realizassem atendimento no SUS.

Pacientes em fase de “lua de mel” foram e com diagnóstico inferior a 6 meses foram excluídos.

O questionário utilizado foi o Instrumento de Qualidade de Vida de Jovens com Diabetes (IQVJD), composto por 51 itens distribuídos nos domínios de Satisfação (17), impacto (23) e preocupações (11), sendo a menor pontuação avaliada como Melhor Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS). Ainda, foram coletados dados clínicos e demográficos.

Os dados foram arquivados em planilha Excel e foi realizada uma análise descritiva dos dados epidemiológicos coletados

RESULTADOS

Contou-se com uma amostra de 12 pacientes, em ambos os sexos, com média de 20 anos de idade e 7,5 anos de diagnóstico de DM1 (Tabela 1).

Tabela 1: Médias e desvios padrão das características sociodemográficas e clínicas da população estudada. Piracicaba/SP, 2023.

Características	n = 12
	Média ± DP
Sexo	
Feminino	7 (58,33%)
Masculino	5 (41,66%)
Idade	20,17 ± 4,96
Tempo de diagnóstico (em anos)	7,5 ± 3,99
Hemoglobina glicada	2,58 ± 1,18
Frequência de hipoglicemias	2,5 ± 1,32
Hospitalização	2,08 ± 1,50

DP = desvio padrão

Os pacientes apresentam resultados de HbA1c entre 8,1 e 10% (Tabela 2).

Tabela 2: Estratificação dos valores do exame de hemoglobina glicada (HbA1c). Piracicaba/SP, 2023.

Resultados da HbA1c	Porcentagem de pacientes
<7	9,09%
7-8	27,27%
8,1-10	36,36%
>10	27,27%

HbA1c = hemoglobina glicada

Os resultados do IQVJD apresentados nas Tabelas 3 e 4, mostram uma avaliação positiva da QV, considerando-se o menor escore como positivo e o maior escore como negativo.

Tabela 3: Médias, desvio padrão e valores máximos e mínimos da qualidade de vida total e por domínios de adolescentes com diabetes mellitus 1. Piracicaba/SP, 2023.

Variáveis	Média ± DP	Mínimo	Máximo
Qualidade de vida total	111 ± 24,76	73	156
Domínio Satisfação	34,33 ± 9,53	19	51
Domínio Impacto	52,91 ± 12,27	35	80
Domínio Preocupação	24 ± 7,34	13	38

DP = desvio padrão

Tabela 4: Itens com maior pontuação (pior avaliação) da IQVJD. Piracicaba/SP, 2023.

Domínio do IQVJD	Itens	Média ± DP Mediana (1 – 5)
Satisfação	A13	2,58 ± 1,21
	A6	2
	A8	2
Impacto	B21	3,75 ± 1,26
	B11	4
	B20	4
	B14	4
Preocupação	C7	3,22 ± 1,43
	C6	3
	C4	3

DP = desvio padrão

Os tipos mais utilizados de insulina são a análoga de ação rápida e a insulina análogo de ação lenta (Figura 1), oferecidas pelo SUS.

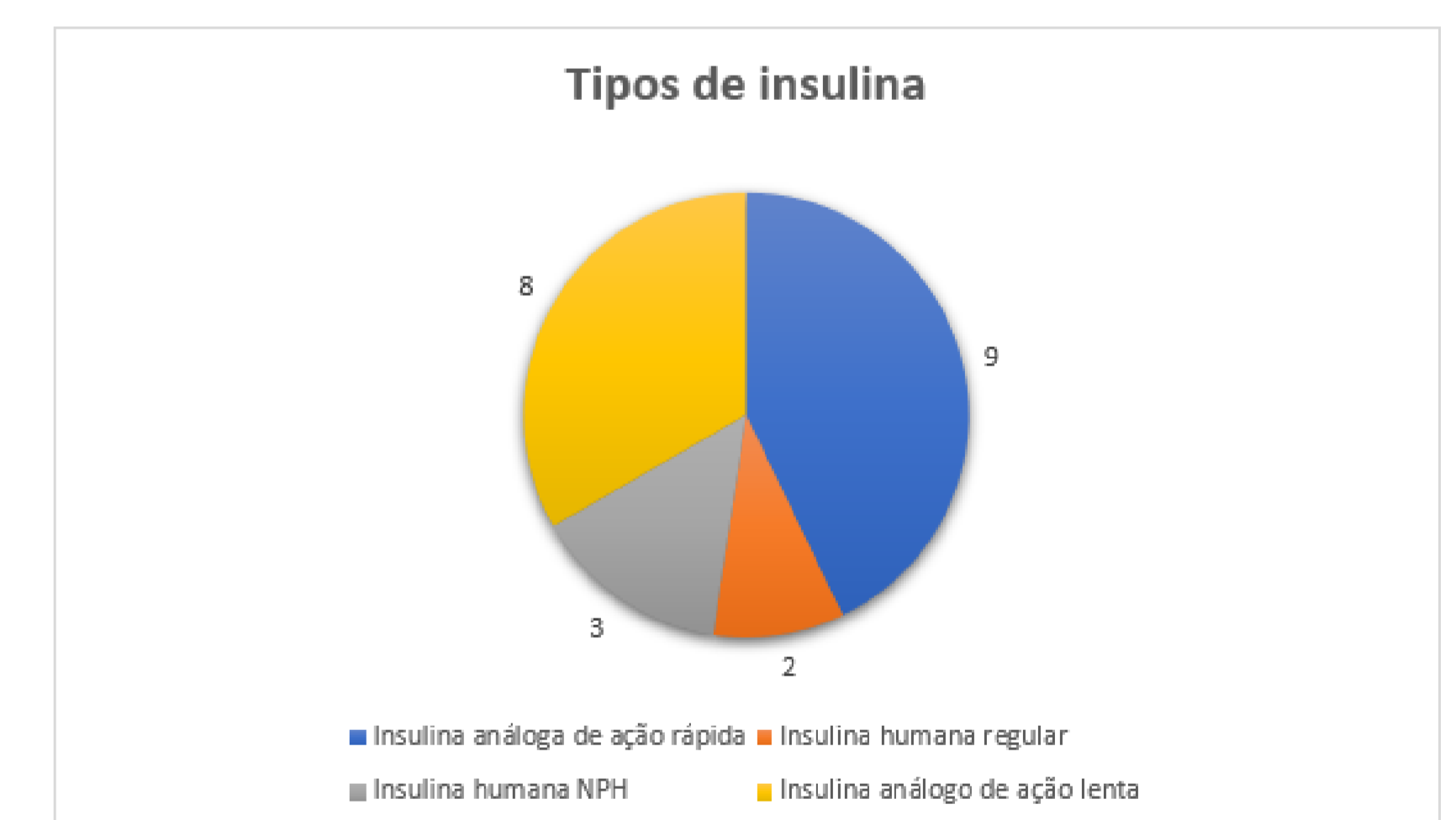


Figura 1: Quantidade de usuários dos diferentes tipos de insulina no presente estudo.

Na autoavaliação da saúde em geral, 33,33% dos pacientes a consideraram excelente (Figura 2).



Figura 2: Análise da autoavaliação da saúde em geral do presente estudo.

CONCLUSÃO

A avaliação da qualidade de vida deve ser ponderada no tratamento. A aplicação do questionário IQVJD, é uma ferramenta útil para tal avaliação, devendo ser aplicada individualmente aos pacientes. Assim, médicos reconhecerão a percepção do indivíduo sobre a sua doença, conseguindo fazer um tratamento com melhor adesão pelo indivíduo.

BIBLIOGRAFIA

1. Syed FZ. Type 1 Diabetes Mellitus. *Ann Intern Med.* 2022;175(3):ITC33-ITC48. doi:10.7326/AITC202203150

2. Wtodarski Loreine, Fernandes Denise Aguiar, Brandalise Mariana. Avaliação do autocuidado na adesão do tratamento em pacientes usuários de insulinas. Aletheia [Internet]. 2020 Jun [citado 2023 Out 27]; 53(1): 121-132. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942020000100011&lng=pt.